



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO - MEC
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA - SETEC
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO – IFMT
CAMPUS VÁRZEA GRANDE**

**PROJETO DE EXTENSÃO:
Curso de Libras
Apoderamento inicial da comunicação e
atendimento ao Surdo com fundamentos na Língua
Brasileira de Sinais – Libras
Módulo Básico**

ÁREA TEMÁTICA: Comunicação

Extensionista Coordenadora: Marcilene da Silva Araújo

Colaboradores:

Flaviele dos Santos Souza

Várzea Grande, MT

2019

Resumo

Diante das demandas sociais que se apresentam e com a necessidade de cumprimento da Lei nº. 10.098, de 19 de dezembro de 2000, da Lei nº. 10.436, de 24 de abril de 2002 e do Decreto nº. 5.626, de 22 de dezembro de 2005, percebe-se a importância de despertar a sociedade para a seriedade do movimento inclusivo, no intuito de garantir a efetivação das políticas públicas de afirmação e inclusão em todas as esferas sociais inclusive no âmbito do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso, para o atendimento às pessoas com necessidades específicas, promovendo a entrada e permanência destas, bem como sua saída com sucesso. Desta forma, o presente projeto propõe a realizar **“Apoderamento inicial da comunicação e atendimento ao Surdo com Fundamentos na Língua Brasileira de Sinais - Módulo Básico I”**, destinado a promover o uso e a difusão desta língua conforme o capítulo VIII Decreto nº. 5.626, de 22 de dezembro de 2005 *“pelo menos 5% de servidores e funcionários e empregado a capacitação para uso de interpretação”* para Comunidade Externa: Servidores de órgãos Público, educadores da rede municipal e Estadual e Comunidade Interna: Servidores , Alunos e Terceirizados do **Campus Várzea Grande – IFMT**, sendo uma iniciativa para o cumprimento destas leis, uma vez que esta instituição, através de sua missão, assume um compromisso com a inclusão social, tendo como primeiro passo a construção de uma Política de Inclusão Social via uma pedagogia centrada no aluno **(IFMT, 2008)**¹. Assim, este projeto tem como objetivo Introduzir fundamentos da Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS – para a comunidade Externa: Servidores de órgão públicos ,Educadores rede Municipal e Estadual e Interna: Servidores , Alunos e Terceirizados do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso- IFMT **Campus Várzea Grande**, para dar suporte às ações referentes à Libras e à inclusão dos Surdos ingressantes no âmbito da instituição. A execução do projeto ficará sob a responsabilidade do Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas – NAPNE, na pessoa do Intérprete de Libras, e terá o apoio da Coordenação de Políticas de Diversidade e Inclusão, coordenação da Pró-reitora de Ensino.

1. Introdução

A Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) é a segunda língua oficial no Brasil, instituída pela Lei nº 10.436 de 24 de abril de 2002, usada pelos surdos brasileiros e pessoas ligadas a comunidade como tradutores intérpretes, professores, familiares, amigos, etc. Desde a oficialização da LIBRAS no país, percebemos a importância da divulgação e formação linguística da Língua de Sinais em todos os ambientes públicos, com o intuito de promover a acessibilidade aos sujeitos surdos. Segundo ALMEIDA (2000, p.3) "Surdos e ouvintes têm línguas diferentes, mas podem viver numa única comunidade, desde que haja um esforço mútuo de aproximação pelo conhecimento das duas Línguas, tanto por ouvintes como por surdos".

Com este ideal, o presente projeto propõe a realização do "Curso de Formação inicial para o atendimento ao surdo com fundamentos na Língua Brasileira de Sinais – Módulo Básico I", com o objetivo de promover a acessibilidade de comunicação no Campus Várzea Grande e, preparando comunidade para assumir uma aliança, como a inclusão social, através da formação continuada.

2. Objetivo Geral

Introduzir fundamentos da Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS – para comunidade Externa: Servidores de órgão públicos, Educadores rede Municipal e Estadual, e interna: Servidores, Alunos e Terceirizados da Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso- IFMT *Campus Várzea Grande*, para dar suporte às ações referentes à Libras e à inclusão dos Surdos ingressantes em diversos espaços públicos inclusive no instituto federal de mato grosso - IFMT

3. Objetivos Específicos

- Oportunizar a formação inicial básica, através de capacitação na LIBRAS;
- Garantir o cumprimento da legislação específica referente à LIBRAS;
- Ampliar o uso e a difusão da LIBRAS;
- Garantir o atendimento e tratamento adequados aos Surdos ingressantes em diversos âmbitos sociais inclusive no IFMT Campus Várzea Grande,
- Fortalecer o trabalho do Núcleo de atendimento a pessoas com necessidades específicas (NAPNE);

- Sensibilizar a comunidade local para a inclusão social de um público específico.

4. Problematização

A oficialização da LIBRAS ocorreu em 2002, e desde então as comunidades surdas do país vem lutando pela formação linguística nas diversas instituições de ensino (escolas, universidades e institutos). Como segunda língua no Brasil, a LIBRAS precisa ser divulgada e estudada.

Neste sentido propomos uma formação básica da Língua de Sinais neste Campus com a preocupação de atender aos alunos Surdos e ampliar o acesso à comunicação entre Surdos e Ouvintes. Seguindo as exigências da legislação brasileira, este projeto foi organizado para atender a necessidade de formação de conhecimento referente a linguística na área de Libras da comunidade escolar do *Campus Várzea Grande*.

5. Justificativa

A realização deste projeto se justifica no cumprimento à algumas Leis: Lei nº. 10.098, de 19 de dezembro de 2000 que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências, como a que trata da acessibilidade nos sistemas de comunicação e sinalização; Lei nº. 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais reconhecendo-a oficialmente como língua e orientando o seu uso e difusão; ao Decreto nº. 5.626, de 22 de dezembro de 2005, que regula a Lei anterior e em seu Capítulo IV determina sobre a responsabilidades das instituições federais quanto ao uso e à difusão da Libras e da Língua Portuguesa para o acesso das pessoas surdas à educação. Em todo Art. 14 da Lei 10.436, principalmente em sua alínea V, diz do dever enquanto instituição federal em apoiar, na comunidade escolar, o uso e a difusão de Libras entre professores, alunos, técnicos, funcionários, direção da escola e familiares, inclusive por meio da oferta de cursos.

6. Metodologia

6.1 Estruturação do Curso e Público Alvo

O curso será desenvolvido de forma semipresencial em ambiente moodle e sala disponibilizada pelo Campus Várzea Grande, conduzido pela intérprete de Libras. A abordagem metodológica será dialógica (BAKTIN,1999) disponibilizando interações entre professor e aluno através de textos, vídeos aulas, vídeos conferência e encontros presenciais para prática dos conteúdos abordados no ambiente virtual de estudo. Os conteúdos teóricos (Contexto histórico do Surdo, Legislação vigente, intérprete de Libras) e prático (análise de filmes, filmagens de comunicações em libras, atividades impressas, diálogos com o sujeito surdo) que serão contemplados com 40 horas on-line e 20 horas presencial totalizando 60 (sessenta) horas. O curso de Libras, nível básico, será desenvolvido tendo como público alvo Comunidade Externa: Servidores de órgão Públicos, Educadores rede Municipal e Estadual, e interna: Servidores, Alunos e Terceirizados que tiverem o interesse de se capacitarem em Língua Brasileira de Sinais.

Ao final do curso será conferida uma certificação de conclusão, emitida e registrada pela Coordenação de Registro e Emissão de Diplomas do Campus Várzea Grande, conforme a Instrução Normativa nº. 03, de 12 de agosto de 2011 do IFMT. O participante que tiver no mínimo 75% de presença nas atividades presenciais terá direito ao certificado de participação no curso. O participante que não atingir a carga horária mínima não terá direito a certificação

6.2. Conteúdo programático

Conteúdo Prático
<p style="text-align: center;">Conteúdo Prático</p> <ul style="list-style-type: none">• Aspectos linguísticos da Libras• Fonologia das Línguas de sinais• O Aspecto morfológico: A composição e os significados dos sinais• Sistematização de Léxico de números• Pronomes em Libras• Tipos de verbos predicativos• Estrutura gramatical – formação de frases simples.• Sinais contextualizados• Conhecendo os sinais através do Glossário em Libras• Prática de conversação em Libras: diálogos diversos
Conteúdo Teórico
<ul style="list-style-type: none">• Legislação vigente:<ul style="list-style-type: none">• Decreto nº 5626 de 22 de dezembro de 2005• Lei nº 10.436 de 24 de abril de 2002• Lei nº 12.319 de 1º de setembro de 2010• Lei nº 13.146 de 6 de julho de 2015• Desmistificando a Língua Brasileira de Sinais• Cultura e Identidades surdas• Língua de Brasileira de Sinais versus Língua portuguesa• O intérprete de Libras no contexto Bilíngue e inclusivo

7. Impactos Sociais

A formação básica em Libras, através do curso de formação inicial para a comunidade escolar favorecerá a inclusão social, o acesso de comunicação em Língua de Sinais para os Surdos que ingressem no Campus, ou até mesmo oportunizará a socialização de Surdos e ouvintes em outros ambientes públicos.

8. Resultados Esperados

- Cumprimento das Leis: Lei de Acessibilidade nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000; Lei nº 10.436 de 24 de abril de 2002; Decreto nº 5.626, de 22 dezembro de 2005.
- Uso e difusão da Libras no ambiente escolar e outras esferas sociais.
- Proporcionar o atendimento e tratamento adequados ao Surdo quando adentrar no Campus Várzea Grande.
- Oportunizar interação entre Surdos e Ouvintes a partir do espaço escolar
- Efetivar ações do NAPNE no Campus Várzea Grande.

9. RELAÇÃO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

Neste projeto trabalhar-se-á o Ensino da Libras visando propiciar aos alunos uma experiência modificadora de conceitos ao que se refere à pessoa com Surdez. Ainda, muitas pessoas por falta de conhecimento por vezes trazem consigo conceitos que não refletem a verdade como Santana cita:

O tema surdez traz, junto com ele, os pré-construídos culturais em relação ao “ser surdo”: impossibilidade de falar, de aprender, falta de inteligência, insucesso na escola, incapacidade de conseguir um bom emprego etc. (SANTANA, 2007, pág.13)

Tendo em vista que o ensino, pesquisa e extensão estão correlacionados, o curso de Libras tem como objetivo estabelecer um contato maior entre a comunidade interna e externa aos conhecimentos referentes à Libras tendo em vista que o próprio Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) estabelece essa relação como podemos perceber quando na página 110 é comentado que

Enquanto processo educativo, a extensão possui dimensões formativas e libertadoras indissociáveis. Portanto, a relação que a extensão estabelece com o ensino e a pesquisa é dinâmica e potencializadora, intensificando sua relação com o ensino, oferecendo elementos para transformações no processo pedagógico, em que professores e alunos constituem-se sujeitos do ato de ensinar e aprender, levando à socialização e à aplicação do saber acadêmico. Ao mesmo tempo amplia sua relação com a pesquisa que, utilizando-se de metodologias específicas, compartilha conhecimentos produzidos pela instituição, contribuindo para a melhoria das condições de vida da sociedade. (PDI IFMT, 2014, pag.110)

Percebemos assim que o que está em pauta é uma concepção da aprendizagem como processo de construção do conhecimento. Consequentemente torna-se imprescindível a adoção de estratégias diretamente vinculadas de modo que experiências práticas possam ser mobilizadas para essa aprendizagem, ou seja, que a própria prática da extensão está ligada à prática da pesquisa, e que são caminhos do processo de ensino e aprendizagem.

Assim, entendemos que qualquer encontro para troca de saber deve considerar a tríade indissociável “ensino, pesquisa e extensão”, tanto no âmbito do IFMT como na sociedade em geral.

Desta forma a realização do curso no âmbito da extensão, pretende gerar novas pesquisas voltadas para o desenvolvimento da educação de surdos na sociedade, melhorando assim todo o processo ensino aprendizagem, desde a educação básica até os níveis educacionais mais elevados.

10. Bibliografia Consultada

SKLIAR, Carlos. **A surdez**: um olhar sobre as diferenças. Org. SKLIAR, Carlos. 3ª Ed. Porto Alegre: Mediação, 2005.

Capovilla, Fernando Cesar; Raphael Walkiria Duarte. Dicionário Enciclopédico Ilustrado Trilíngue - Língua de Sinais Brasileira - 2 Vols. 2ª Edição 2001.

QUADROS, Ronice Muller de. Educação de surdos: a aquisição da linguagem. Porto Alegre: Artmed, 1997.

BRASIL. Lei nº. 10.098, de 19 de dezembro de 2000. Disponível em:
<http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l10098.htm> Acesso em: xx/xx/xx

Lei nº 10.436 de 24 de abril de 2002.

http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2002/l10436.htm

Decreto nº 5.626 de 22 de dezembro de 2005.

http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2005/decreto/d5626.htm

SANTANA, Ana Paula. Surdez e Linguagem: Aspectos e implicações neolinguísticas.
2ª. ed. São Paulo: Plexus, 2007.

11. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

Descrição das atividades	SET	OUT	NOV	DEZ	JAN/20
Inscrições do Curso de Libras	X				
Início das aulas previstas para dia		X			
Curso de Libras		X	X	X	
Término do Curso de Libras				X	
Produção e entrega de Certificados				X	X
Relatório do Projeto	X	X	X	X	X

11. CRONOGRAMA DOS ENCONTROS PRESENCIAIS*

Atividades a ser desenvolvidas	OUT	NOV	DEZ	JAN/20
Prática da libras	19/10/2019	09/11/2019 23/11/2019	07/12/2019 14/12/2019	

As datas poderão sofrer alterações caso seja necessário.

Assinaturas:

Extensionista Coordenador(a)

Coordenador(a) de Extensão do Campus

Departamento de Administração e Planejamento

Diretor(a) Geral do Campus